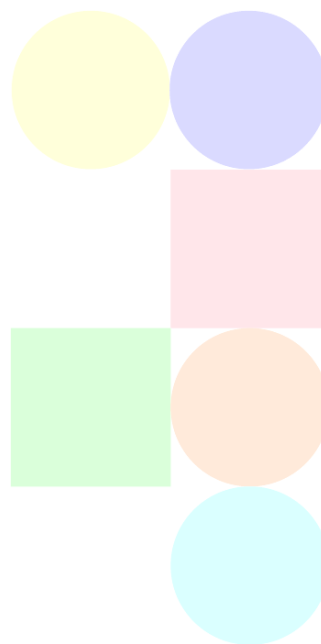


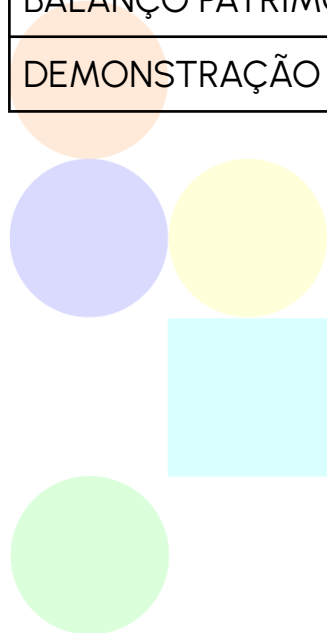
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PAÇO DO FREVO:

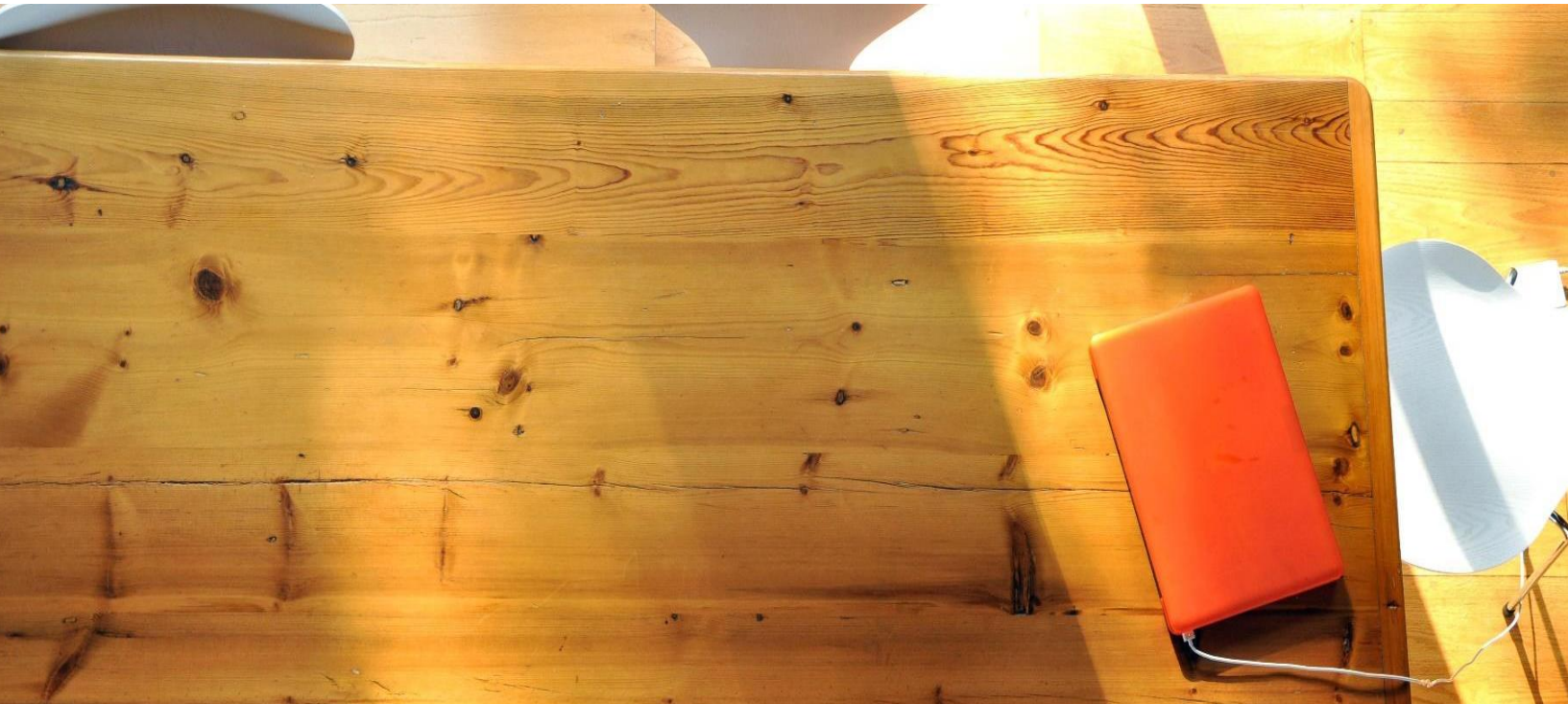
- BALANÇO PATRIMONIAL;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE);
- RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI);

2024



RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - PAÇO	pág. 05
BALANÇO PATRIMONIAL - PAÇO	pág. 08
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - PAÇO	pág. 09





INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG PROJETO PAÇO DO FREVO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024
Com o relatório dos auditores independentes

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – IDG PROJETO PAÇO DO FREVO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Diretores

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG Projeto Paço do Frevo

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG – Projeto Paço do Frevo (“Projeto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG Projeto Paço do Frevo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção para as notas explicativas nº 2 e nº 3, que detalham a base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, com o objetivo de auxiliar a Administração na visualização segregada das operações do projeto em 31 de dezembro de 2024. Essas demonstrações financeiras não devem ser utilizadas para outros fins. Este relatório é destinado exclusivamente às partes especificadas e não devem ser distribuídos a terceiros. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de maio de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2025.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1

DIEGO DEL
MASTRO
MONTEIRO:3890
2980871

Assinado de forma
digital por DIEGO DEL
MASTRO
MONTEIRO:38902980871
Dados: 2025.03.13
08:39:35 -03'00'

Diego Del Mastro Monteiro
CRC-1SP302957/O-3

Projeto Paço do Frevo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares reais (R\$)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	6.750	7.531	Fornecedores		2	29
Contas a receber	5	47	20	Obrigações trabalhistas	7	379	347
Adiantamentos		-	2	Obrigações tributárias	8	65	35
Despesa antecipada		2	6	Projetos a executar	9	6.608	7.474
Transferências		6	-	Transferências		4	-
		6.805	7.559			7.058	7.885
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	6	1.350	543	Obrigações com o poder público	10	1.351	542
Intangível	6	1	2			1.351	542
		1.351	545				
				Patrimônio social			
				Déficit acumulado	11	(253)	(323)
						(253)	(323)
Total do ativo		8.156	8.104	Total do passivo e do patrimônio líquido		8.156	8.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Projeto Paço do Frevo

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

	Nota	2024	2023
Receitas com restrições			
Recursos Governamentais - Contrato de Gestão		3.634	7.350
Recursos captados		5.227	69
Receitas financeiras		467	-
Total das receitas com restrições	12	9.328	7.419
Despesas com restrições			
Despesas com pessoal	13	(4.107)	(3.350)
Serviços prestados por terceiros	14	(3.358)	(2.543)
Despesas gerais e administrativas	15	(903)	(958)
Exposições e eventos		(477)	(114)
Impostos, taxas e contribuições		(209)	(304)
Despesas financeiras		(15)	(2)
Outras despesas		(14)	(23)
Depreciações e amortizações		(245)	(125)
Total das despesas com restrições		(9.328)	(7.419)
Resultado das atividades com restrições		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços prestados		170	-
Outras receitas		23	125
Receitas financeiras		64	1
Total das receitas sem restrições	16	257	126
Despesas sem restrições			
Despesas com pessoal	13	-	(588)
Despesas gerais e administrativas	15	(88)	(9)
Despesas financeiras		(99)	(12)
Total das despesas sem restrições		(187)	(609)
Resultado das atividades sem restrições		70	(483)
Superávit (déficit) do exercício		70	(483)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Projeto Paço do Frevo

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Superávit (déficit) do exercício	70	(483)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>70</u>	<u>(483)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Projeto Paço do Frevo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

Descrição	Superávit (déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	160	160
Déficit do exercício	(483)	(483)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(323)	(323)
Superávit do exercício	70	70
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(253)	(253)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Projeto Paço do Frevo

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	70	(483)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) dos exercícios Com os recursos provenientes com atividades operacionais		
Depreciação e amortização	245	125
Variação em ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) redução em contas a receber	26	11
(Aumento) redução em adiantamento de despesas	(1)	(1)
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(4)	6
(Aumento) redução em impostos a compensar	-	(12)
(Aumento) redução em transferências	6	(16)
Aumento (redução) em fornecedor	(27)	(59)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e encargos sociais	32	(2)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	30	(11)
Aumento (redução) em projetos a executar	(920)	-
Aumento (redução) em transferências	4	-
Aumento (redução) em obrigações com o poder público a longo prazo	-	218
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(539)	(224)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.051)	(286)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.051)	(286)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Contrato de gestão/leis de incentivos	809	1.635
Caixa gerado nas atividades de financiamento	809	1.635
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(781)	1.125
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.531	6.406
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.750	7.531
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(781)	1.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("Instituto") é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, regido pelo seu Estatuto e pelas disposições aplicáveis a este tipo de associação privada, com sede na Avenida Rio Branco, número 01, sala 2010, Centro, Rio de Janeiro, constituída em abril de 2001 e qualificada atualmente como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e pelos Municípios de Recife, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão surgiu há quase 24 anos com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes, da cultura, da educação e do meio ambiente, sempre orientado pelas melhores práticas de Governança Corporativa Internacional. Possui sólida experiência em modelagem de projetos, captação e gestão de recursos públicos e privados, além de execução e curadoria de produtos culturais e educativos, além de ser signatário do Pacto Global da ONU: a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

A Entidade tem por finalidades sociais: a) organizar, manter e desenvolver a cultura, a educação e a instrução, em todos os seus níveis e graus, nos termos dos princípios consignados na legislação respectiva; b) contribuir para o desenvolvimento da cultura, da pesquisa científica, da tecnologia e ensino no Brasil; c) contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, através do aperfeiçoamento do homem e da preservação da cultura brasileira inspirada nos princípios, morais, cívicos e democráticos; d) realização ou participação de congressos, seminários, conferências, excursões e reuniões com finalidades educacionais, culturais e sociais.

1.1 Projeto Paço do Frevo – CNPJ: 04.393.475/0003-80

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício, vinculados ao CNPJ 0003-80, sua natureza contratual, bem como suas características e a descrição de suas operações.

PAÇO DO FREVO – CONTRATO DE GESTÃO – Nº 5321/2018

Em dez/2013, o Instituto celebrou o Contrato de Gestão de nº 294/2013 com o Município de Recife, com vigência de 5 anos, até nov/2018, com o objetivo de fomentar e operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços na área cultural desenvolvidos no Equipamento Cultural Paço do Frevo,, instalado no Bairro do Recife, o Paço do Frevo é um Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo dedicado à difusão, pesquisa, lazer e formação nas áreas da dança e música do frevo. Seu objetivo é proteger, divulgar e propagar a prática do frevo para as futuras gerações e ser uma espaço de promoção e celebração da cultura carnavalesca e do frevo durante o ano todo. É um centro cultural de referência que desenvolve ações, projetos e atividades através do ritmo / dança musical, que é um dos principais ícones da identidade pernambucana, tendo sido reconhecido por o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural e imaterial brasileiro em 2007 e pela UNESCO como Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2012.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

Em 2018, o IDG participou de nova licitação e, como vencedor, assinou novo Contrato de Gestão nº 5321/2018, em dez/2018, com vigência de mais 5 anos à frente da gestão do Paço Frevo, até nov/2023.

O Instituto presta contas conforme contrato e apresenta os planos de trabalhos anuais que são concluídos ao final do período e tem suas metas alcançadas.

Em 2023, o IDG participou de nova licitação e, como vencedor, assinou novo Contrato de Gestão nº 5560/2023, em dez/2023, com vigência de mais 5 anos à frente da gestão do Paço Frevo, até nov/2028.

Em maio/2024, o Instituto assinou o Termo de encerramento e quitação ao acordo de cooperação que tinha vigente com o a OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos, que fora firmado em 08/01/2021, visando o desenvolvimento socioeconômico de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de educação e cultura, mediante da realização das atividades de acesso à cultura e de formação nos segmentos da economia da cultura previstas no Paço Criativo, com vigência inicial de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato, e com 1º Termo Aditivo firmado o objetivo de dar continuidade no acordo.

Ao longo de 2024 o Instituto seguiu cumprindo suas responsabilidades para com o Contrato de Gestão e logrou êxito em suas metas, inclusive com maior captação de recursos para o corrente ano comparado a 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as disposições da Resolução do CFC nº 2015/ITG2002 (R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem finalidade de lucros”.

As demonstrações financeiras são referentes apenas às operações do CNPJ dessa Filial e estão sendo apresentadas separadas apenas para atender as necessidades da Administração na visualização do Projeto Paço do Frevo de forma segregada.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Entidade em 10 de março de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

sua moeda de apresentação. As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo princípio da competência.

3.2 Instrumentos financeiros

O Projeto opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), contas a receber (Nota 5) e fornecedores, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável. Os instrumentos financeiros estão classificados como mensurado subsequentemente ao custo amortizado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.3 Redução ao valor recuperável

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração da Entidade efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.4 Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Registram os numerários em caixa, os saldos de contas correntes bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço e não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.6 Contas a receber

As contas a receber são basicamente oriundas da remuneração da Entidade pela coordenação dos Projetos e da captação de recursos incentivados aos Projetos e são registradas por seu valor justo.

3.7 Adiantamentos a terceiros

Compreendem valores adiantados aos prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços a Entidade e adiantamento de férias de funcionários.

3.8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas abaixo.

Itens	Taxa anual	Anos de vida útil
Máquinas e equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Equipamentos de informática	20%	5

3.9 Intangível

As licenças de software de computador adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e trazer o software para uso específico. Esses custos são amortizados em relação às vidas úteis usando o método linear.

3.10 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

3.12 Fornecedores

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos de tais passivos, acrescido das variações cambiais, quando aplicável, incorridas até a data do balanço.

3.13 Obrigações trabalhistas

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

3.14 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalente de caixa – SR

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	9	9
Banco conta movimento – SR	1	-
Aplicações financeiras – SR	132	48
Total de caixa e equivalente de caixa	142	57

b) Caixa e equivalente de caixa – CR

Banco conta movimento – CR	2	1
Aplicações financeiras – CR	6.606	7.473
Total de caixa e equivalente de caixa - CR	6.608	7.474
	<u>6.750</u>	<u>7.531</u>

As aplicações financeiras são em moeda nacional, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

5. Contas a receber

	2024	2023
Bilheteria a receber	47	20
	47	20

Os valores apresentados no saldo de Bilheteria a receber referem-se aos ingressos vendidos ou a vencer, relacionados ao acesso do público ao equipamento. Esses valores representam as entradas financeiras provenientes da bilheteria, que serão recebidas conforme o prazo estabelecido.

6. Imobilizado

	2023	Adições	Baixas	2024
Custo				
Móveis e utensílios	224	-	-	224
Máquinas e equipamentos	165	-	-	165
Equipamentos de informática	488	47	-	535
Instalações	128	72	-	200
Benfeitorias	-	931	-	931
Software – intangível	7	1	-	8
	1.012	1.051	-	2.063
Depreciação acumulada	(467)	(245)	-	(712)
Total líquido	545	806		1.351

	2022	Adições	Baixas	2023
Custo				
Móveis e utensílios	198	26	-	224
Máquinas e equipamentos	44	121	-	165
Equipamentos de informática	431	57	-	488
Instalações	46	82	-	128
Software – intangível	7	-	-	7
	726	286	-	1.012
Depreciação acumulada	(342)	(125)	-	(467)
Total líquido	384	161		545

7. Obrigações trabalhistas

	2024	2023
Provisão de férias e encargos	291	263
INSS a recolher	59	62
FGTS a recolher	24	19
PIS sobre folha a recolher	5	3
	379	347

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

8. Obrigações tributárias

	2024	2023
IRRF a recolher	24	23
PIS/COF/CSLL retidos na fonte a recolher	6	4
COFINS a recolher	3	3
INSS retido na fonte a recolher	22	1
ISS retido na fonte a recolher	10	4
	65	35

9. Projetos a executar

	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
Descrição - 2024		
Contrato de Gestão - Paço do Frevo (a)	3.018	3.018
BB Paço PRONAC 2024	3.590	3.590
Total caixa e equivalentes de caixa (Própria)	6.608	6.608

	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
Descrição - 2023		
Contrato de Gestão - Paço do Frevo (a)	1.574	1.574
PRONAC - 203642 - BB 92793-7/ BB 92.794 (b)	1.433	1.433
BB Paço PRONAC 2024	4.467	4.467
Total caixa e equivalentes de caixa (Própria)	7.474	7.474

10. Obrigações com poder público

	2024	2023
Imobilizado e Intangível – Paço do Frevo	1.351	542
	1.351	542

O saldo corresponde ao valor total dos bens pertencentes ao contratante – PAÇO, resultante de investimentos realizados em (i) obras essenciais no edifício, incluindo a instalação de sistema de roldanas e revestimento acústico, entre outras melhorias, (ii) renovação da exposição de longa duração do Paço do Frevo e (iii) realização de exposição temporária.

11. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da constituição do Projeto. Se o Projeto vier a ser dissolvido, por impossibilidade de funcionamento, a critério da Assembleia Geral, destinará o seu eventual patrimônio remanescente, após a restituição dos bens doados aos associados doadores e fundadores, a entidade congênere registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ou qualquer outro que vier a substituí-lo.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

12. Receitas com restrição

	2024	2023
Recursos governamentais - Contrato de gestão	3.634	7.350
Recursos captados	5.227	69
Receitas financeiras	467	-
	9.328	7.419

13. Despesas com pessoal

	2024	2023
Salário	1.705	1.783
Encargos sociais	721	689
Benefícios	590	546
Férias e 13º salário	414	460
Outras com pessoal	677	460
	4.107	3.938

14. Serviços prestados por terceiros

	2024	2023
Assessoria contábil	42	42
Jurídico	117	63
Consultoria e assessoria	53	93
Limpeza	378	348
Segurança/vigilância	305	272
Administração/manutenção	748	323
Serviços especializados	1.715	1.402
	3.358	2.543

15. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas gerais e administrativas	285	301
Acervo	17	3
TI/Tecnologia/Telefonia	324	215
Comunicação	365	448
	991	967

16. Receitas sem restrição

	2024	2023
Serviços prestados	169	-
Outras receitas	24	125
Receitas financeiras	64	1
	257	126

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

17. Voluntariado

Atendendo à resolução nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”, que define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pelo Projeto durante os exercícios de 2024 e de 2023, onde as receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício da Matriz em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Menciona-se a aplicação para fins de padronização do conceito utilizado em toda entidade. O projeto a que se refere esta demonstração não possui trabalho voluntário dedicado a ser divulgado.

Por definição estatutária o Projeto não remunera, a qualquer título, os seus conselheiros.

18. Contingências

O Projeto no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ou cível, para as quais constitui provisão quando aplicável, com base nas estimativas de seus assessores jurídicos. Não existem processos com probabilidade de perda prováveis, possíveis e remotos. Dessa forma, não há qualquer registro nas demonstrações financeiras e notas explicativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

19. Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e nas associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superavit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Entidade enquadra-se entre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superavit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o Programa de Integração Social – PIS – contribuição de 1% incidente sobre a folha de pagamentos.

Conforme entendimento com nossos Advogados, especialistas fiscais, obtendo também pareceres de consideráveis escritórios Advocatícios e de nossa Contabilidade, o Instituto, pela representação de seus Diretores, entendeu ser viável a aplicabilidade de isenção de Cofins para as receitas de Royalties (percentual do faturamento das lojas comerciais que operam

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Valores expressos em milhares de reais (R\$)

dentro do Equipamento Cultural) e também para os reembolsos operacionais, (receitas para as quais emitimos um simples recibo, estando vinculado e decorrendo dos contratos de sub-permissões de espaço, dos parceiros operacionais) e, portanto, os quais têm a mesma finalidade e consequência jurídica, que se dá pela aplicação, dessas receitas, única e exclusivamente no Projeto, seguindo a mesma sorte da decisão adotada pelos pareceristas e pela Diretoria para a extensão da interpretação de isenção referente ao COFINS, não havendo, portanto, recolhimento sobre essas receitas.

As declarações de rendimentos da Entidade estão sujeitas à revisão e aceitação pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

20. Gerenciamento de risco

A seguir o entendimento da administração da exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito; e

Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Entidade.

A Administração da Entidade tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente da conta de Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber.

Para o Caixa e equivalentes de caixa a Entidade mitiga o risco se relacionando apenas com as principais instituições financeiras do país. Para o Contas a receber, a Entidade mitiga o risco acompanhando mensalmente a posição financeira de seus associados e as respectivas inadimplências, efetuando as cobranças quando necessário.

Projeto Paço do Frevo

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Valores expressos em milhares de reais (R\$)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros, monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre seus ativos junto com as saídas esperadas de seus passivos.

21. Cobertura e seguros (Não auditado)

A Entidade mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a administração do Projeto fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.



SERGIO
MENDES:01425415750
014.254.157-50

Emitido por: AC
SyngularID Multipla

Data: 13/03/2025



RAFAEL ATALLA
MOREIRA:12513665708
125.136.657-08

Emitido por: AC
Certisign RFB G5

Data: 13/03/2025

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:
fdcbcd6e-662a-427f-8688-c791abbe8301

CHAVE:
A2B8273C3F585CC7D4039E5A5E8613E46853BD35BD0FDA8E6FEC607FB9CACCF4

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 13/03/2025 02:36 (UTC).

Nome do documento: 003_protocolo_assinaturas_03.DFs2024_IDG_PACO.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: 1057F96BEA87A8AF89C8E4A6E31CB7FC28DD827498E882F0D593F93C3649E136

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas, porém uma ou mais assinaturas requerem sua atenção.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ⚠ Uma ou mais datas não são certificadas

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 13/03/2025 02:36 (UTC).

DIEGO DEL MASTRO MONTEIRO:38902980871

- **Data da assinatura:** 13/03/2025 11:39 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** DIEGO DEL MASTRO MONTEIRO:38902980871
 - **Validade:** 17/10/2024 02:41 (UTC) - 17/10/2025 02:41 (UTC)
- **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ⚠ Não utiliza Carimbo do Tempo

RAFAEL ATALLA MOREIRA:12513665708

- **Data da assinatura:** 13/03/2025 01:48 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** RAFAEL ATALLA MOREIRA:12513665708
 - **Validade:** 14/06/2024 02:56 (UTC) - 14/06/2025 02:56 (UTC)
- **Situação:**
 -  Assinatura íntegra
 -  Certificado válido
 -  Identidade reconhecida
 -  Assinatura Eletrônica Qualificada
 -  A assinatura esta de acordo com a sua política
 -  Carimbo válido
- **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 13/03/2025 01:48 (UTC)
 - **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50110
 - **Situação:** Válido

Rafael Atalla Moreira

- **Data da assinatura:** 13/03/2025 01:48 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 200.201.181.226
 - **Email:** rafael.atalla@mcsmarkup.com.br

SERGIO MENDES:01425415750

- **Data da assinatura:** 13/03/2025 02:33 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** SERGIO MENDES:01425415750
 - **Validade:** 26/02/2025 04:37 (UTC) - 26/02/2026 04:37 (UTC)
- **Situação:**
 -  Assinatura íntegra
 -  Certificado válido
 -  Identidade reconhecida
 -  Assinatura Eletrônica Qualificada
 -  A assinatura esta de acordo com a sua política
 -  Carimbo válido
- **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 13/03/2025 02:33 (UTC)
 - **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50110
 - **Situação:** Válido

Sergio Mendes

- **Data da assinatura:** 13/03/2025 02:34 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 177.26.94.240
 - **Email:** sergio.mendes@idg.org.br

